



PLANO DE CURSO

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Curso de Licenciatura em Filosofia

Disciplina: ÉTICA II CFCH 374

Créditos: 2-1-0

Pré-requisitos: Não Consta

Co-requisitos: Não consta

Carga Horária: 60

CH de Acex: Não se aplica

Encontros: 18

Semestre Letivo/Ano: 2025/01

Dias/horários de aula: Sábados das 08:00 às 11:35hs

Professor(a): Professor Dr. Valdinei Vicente de Jesus

I- Ementa:

Aprofundamento da análise e interpretação da experiência moral. Questões controvertidas da ética. Natureza das normas de moralidade. Interpretação dos princípios morais.

II- Objetivos de Ensino

1- Objetivos Gerais

Ao final do curso o/a acadêmico/a será capaz de retomar as principais constituições das duas principais “doutrinas” do pensamento ético ocidental na perspectiva hermenêutica do pensador contemporâneo Paul Ricoeur e compreender a filosofia moral do hermeneuta francês como um caleidoscópio que filtra além do pensamento ético de Aristóteles e Kant uma série de outros pensadores como Hegel, Hobbes, John Rawls entre outros bem como a tragédia grega Antígona. Nesse contexto, o presente plano de estudos prevê uma incursão no debate contemporâneo sobre os hard cases (casos difíceis) e a aplicabilidade da ética..

2- Objetivos Específicos

- Analisar e compreender a especificidade do conhecimento ético que, que se legitima distinguindo-se de outras formas de conhecimento;
- Compreender a ética, não apenas como um tipo específico de conhecimento entre outros, mas como prática e instituição político-cultural;
- Adquirir a capacidade crítica de problematizar as questões éticas do ocidente, sobretudo as questões de bioética;
- Realizar leituras e interpretações de textos filosóficos;
- Elaborar criativamente um posicionamento ético diante da realidade.

III- Conteúdos de Ensino

Unidades Temáticas (ampliar as unidades, se necessário)	C/H
Unidade I – Ricoeur entre Aristóteles e Kant 1.1 Introdução – Conhecimento teórico x conhecimento prático 1.2 O reducionismo moral de Kant é uma questão de método. A tragédia Antígona como condição para escancarar o reducionismo do universalismo kantiano. 1.3 A perspectiva ética de Ricoeur enquanto amparada na teleologia aristotélica e na deontologia kantiana.	16
Unidade II – Ética, casos difíceis e Imaginação 2.1 Em direção ao uma poética da vontade 2.2 A concepção ricoeuriana de vontade 2.3 Os Hard cases (hard cases) enquanto um desafio para ética e a bioética 2.4 A imaginação na ética	14

2.5 A prhónesis	
Unidade III – A Poética da Vontade	
3.1 A poética da vontade em Ricoeur	
3.2 A difícil solução dos casos difíceis	
3.3 Do respeito ao reconhecimento	16
3.4 O respeito ao outro ao invés do respeito à lei moral	
3.5 O reconhecimento no plano jurídico: Reconhecimento em Hobbes e Rawls	
3.6 O reconhecimento na economia do dom: o reconhecimento ético	
3.7 Alcances e limites da visada ética ricoeuriana	
Unidade IV – A ética aristotélica e a filosofia moral Kantiana: legado e limitações na perspectiva de Ricoeur	
4.1 Principais contribuições de Ricoeur para a ética	14
4.2 Limites da ética ricoeuriana	
4.3 Universos de aplicação político cultural da perspectiva ética de Ricoeur	
4.4 Nossa posição ética diante da realidade	
IV- Metodologia de Ensino	
Aulas expositivas-dialogadas e leituras de textos os quais serão interpretados coletivamente por todos os membros da turma: nesse ambiente colaborativo todas as participações serão bem vindas. Será o momento de interação onde poderemos buscar o máximo aprofundamento com trabalho sério e ao mesmo tempo buscando um ambiente descontraído e de mútua aceitação para toda a sorte de interações edificantes tais como os apoios e as partilhas de dificuldades, superações e experiências em geral. Buscar-se-á a construção de um ambiente saudável, um verdadeiro caldo de cultura para o processo de ensino-aprendizagem sem comprometer com isso a qualidade e a profundidade dos assuntos abordados.	
V- Recursos Didáticos	
Aula expositiva-dialogada Vídeo Aula – google sala de aula e you-tube. Leituras – pdf, link, repositório e site. Apresentação de trabalhos – computador, vídeos postados em aplicativos previamente combinados e datashow. Pesquisa bibliográfica – livros, artigos, pdf, link, repositório e sites.	
Poderemos utilizar as seguintes ferramentas: google sala de aula , correio eletrônico gmail: valdinei.jesus@ufac.br , disponibilização de vídeo-aulas no google sala de aula entre outras. Utilizaremos aplicativos tais como whatsapp, google sala de aula e you-tube.	
VI- Avaliação da Aprendizagem	
As avaliações do rendimento ocorrerão de forma presencial e por meio de atividades a serem desenvolvidas fora do ambiente físico de sala de aula: 1) As avaliações presenciais consistirão em mensurar as participações em sala de aula, elaboração coletiva de textos, e apresentação de trabalhos coletivos e/ou individuais com a intenção de estimular a participação do acadêmico e possibilitar o seu desenvolvimento em diversas dimensões formativas e instrutivas. 2) No tocante às avaliações fora do ambiente da sala de aula física, solicitaremos fichamentos, produção de textos e de matérias áudio visuais, provas objetivas de múltiplas alternativas. Vale dizer, que como o ponto nevrálgico do processo de ensino-aprendizagem consiste na avaliação os instrumentos serão elaborados e/ou escolhidos juntamente com os discentes. Nesse contexto, provas orais, escritas, sinalizadas, leitura de	

textos, lista de atividades, apresentação de trabalhos), que priorizem os processos de avaliação na forma progressiva serão escolhidas de modo a se buscar a máxima possibilidade de se ajustar às necessidades específicas de cada acadêmico. E, por fim, cumpre mencionar que a frequência obedecerá o Regimento da Universidade Federal do Acre.

VII- Bibliografia Relacionar livros e textos de artigo a serem utilizados nos estudos realizados pelos alunos na disciplina. A bibliografia deve ser dividida em básica, complementar e sugerida. A bibliografia deve ser apresentada de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para elaboração de referências, qual seja ABNT-NBR 6023:2018, versão corrigida 2020.

1- Bibliografia Básica

- ARISTÓTELES. Ética a nicômaco. Tradução da versão inglesa de W. D. Ross por Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Coleção Os Pensadores)
- KANT, Immanuel. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Trad. de Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 1995.
- RICOEUR, Paul. O si-mesmo como um outro. Trad. Lucy Moreira César. São Paulo: Papirus, 1991.

2- Bibliografia Complementar

- KANT, Immanuel. Crítica da Razão Prática. Trad. de Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- RICOEUR, Paul. O justo 1 - A justiça como regra moral e como instituição. Trad. Ivone C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2008a.
- _____. O justo 2 - Justiça e verdade e outros estudos. Trad. Ivone C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2008b.
- _____. Na escola da fenomenologia. Trad. Ephraim Ferreira Alves. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2009.
- _____. Percurso do reconhecimento. Trad. Nicolas Nyimi Campanário. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

3- Bibliografia Sugerida

- AUBENQUE, Pierre. A prudência em Aristóteles. Trad. de Marisa Lopes. São Paulo: Discurso Editorial, 2003.
- JESUS, Valdinei Vicente de. A ideia de boa vontade na fundamentação do dever moral em Kant. 2004. 91 f. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, 2004.
- _____. A sóbria, porém limitada, proposta de uma hermenêutização da moral kantiana por Jesús Conil Sancho. In: CARNEIRO, José Vanderlei; SOUSA, José Eielton de; BRITO, Herasmo Braga de Oliveira (Orgs.). Hospitalidade hermenêutica na filosofia de Paul Ricoeur. Porto Alegre: Editora Fundação Fênix; Teresina: EDUFPI, 2020. p. 199-214.
- _____. Hermenêutica entre filosofia e literatura. Dissertatio. v. suplementar 8, p. 100-123, 2018.
- _____. Poética da vontade: uma ética hermenêutica na perspectiva de Paul Ricoeur. 2018.164 f. Tese (Doutorado em Filosofia) – Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2018.
- _____. A (im)possibilidade do “conhecimento” de Deus em Kant: O Sumo Bem, objeto necessário da Razão. Veritas, v. 61, n. 3, p. 440-455, set-dez, 2016.
- ROSSATTO, Noeli Dutra. A antropoética de Paul Ricoeur. In: TIELLET, Claudia; CARRÉ, Douglas (Orgs.). Ricoeur em perspectivas [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Editora Fi, 2020. 143-163.
- SÓFOCLES. A trilogia tebana: Édipo Rei, Édipo em Colono, Antígona. Trad. Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- VASQUES, Adolfo Sánchez. Ética. 9 ed. Trad. de João Dell'Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

VIII- Cronograma da Disciplina

Período de realização: de 14 de junho de 2025 a 11 de outubro de 2025

Dia e Horário de Execução: sábados das 08 às 11:35 horas.

Unidades Temáticas (ampliar, se necessário)	Início	Término
Unidade 1: Ricoeur entre Aristóteles e Kant	14/06/2025	19/07/2025
Unidade 2: Ética, casos difíceis e Imaginação	26/07/2025	23/08/2025
Unidade 3: A Poética da Vontade	30/08/2025	13/09/2025
Unidade 4: A ética aristotélica e a filosofia moral Kantiana: legado e limitações na perspectiva de Ricoeur	20/09/2025	11/10/2025
Avaliação da aprendizagem (ampliar, se necessário)	Data de Realização	
Avaliação1-N1 – Produção de texto	12/07/2025	
Avaliação2-N1 – Avaliação oral	16/08/2025	
Avaliação1-N2 – Produção de texto	06/09/2025	
Avaliação2-N2 – Avaliação oral	04/10/2025	
Realização da Prova Final	18/10/2025	

Aprovação do Colegiado de Curso

Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em filosofia, em reunião realizada em 22 de abril de 2024, conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, II. Não haverá aula no dia 27 de junho de 2025 em virtude do professor estar à disposição do Inep/MEC na operacionalização do próximo Enade e da Prova Nacional Docente - PND. A aula será reposta de acordo com o Regimento Geral.

Local e Data

Nome e Assinatura do(a) Professor(a)